



Ata da Reunião do Conselho da Galeria de Arte e Pesquisa realizada no dia vinte e seis de janeiro de dois mil e vinte e três, às dezesseis horas e trinta minutos, via Google Meet, com a participação dos Professores Gilca Flores, Carlos Borges, Daniel Hora, Adriana Magro e Isabela Frade, das servidoras Denise Vieira Cesar e Deborah (?) e das Representantes discentes Julia Araujo e Karine. A coordenadora da Gap, Profa. Isabela Frade abre a reunião solicitando a inclusão na pauta da proposta de exposição dos alunos do Mestrado em Artes o que foi aceito pelos presentes, Isabela inicia os debates informando sobre o grave acidente ocorrido no dia doze de dezembro, no salão expositivo da galeria, quando uma grande quantidade de formol vazou do tanque principal que continha um corpo humano dentro do Museu da Vida, ocasionando um grande derrame dessa substância altamente tóxica que desceu do teto e se instalou no piso de cimento queimado da galeria. Desde então o odor fétido tem permanecido e ocasionado ardências nos olhos e nas narinas, além da reação alérgica ocorrida na servidora Denise Cesar, com presença de manchas vermelhas pelo corpo e enxaqueca. A servidora procurou o Departamento de Atenção à Saúde que em consulta médica e posteriormente perícia médica concedeu atestado de afastamento de quatro dias para tratamento médico e recomendou que a mesma não permanecesse no local enquanto o odor não tivesse dissipado. A servidora retornou às atividades, mas permanece sentindo enxaqueca e ardência nas vias aéreas olhos, a Coordenadora comenta que também está sentindo essa ardência e que a situação a preocupa sobremaneira, visto que não gostaria de colocar a saúde da equipe em risco e não sabe as conseqüências que tal exposição pode vir a causar. Nos conta que o professor Atelson, Diretor do Museu, na ocasião do acidente garantiu que não seria um fato grave e que não traria danos à saúde. Pelos motivos expostos sugere que a equipe passe a trabalhar remotamente até que seja solucionado o problema. Com a palavra o professor Daniel Hora que considera a situação muito grave e acrescenta que o conteúdo expositivo do museu da Vida além de pesado, por conter muitos líquidos, é bastante perigoso por se tratar de substâncias tóxicas o que pode no futuro ocasionar graves acidentes. Sugere que seja solicitado imediatamente um Parecer Técnico assinado pelo Diretor do Museu da vida e pelo órgão responsável pela segurança no trabalho da UFES que garanta que a equipe da galeria não corre nenhum tipo de risco. Sugere que a Diretora também tenha ciência de tal decisão. Professor Carlos Borges concorda com a gravidade da questão, se tratam de vidas humanas que devem ser colocadas em primeiro lugar. Professora Gilca reforça as colocações dos colegas conselheiros e fala do perigo que poderemos incorrer caso haja algum risco de incêndio, pois são materiais altamente inflamáveis. Após discussão o Conselho definiu pela necessidade de uma denúncia formal ao Departamento de Atenção à Saúde/DAS, através da Direção do Centro de Artes, bem como de um documento assinado pelo Dr. Atelson atestando a segurança das instalações do Museu da Vida. Inicia-se então o primeiro ponto da pauta, a definição do calendário expositivo para o ano de dois mil e vinte e

três. A coordenadora informa aos presentes que além do incidente do vazamento de formol, a GAP passou por um outro grande problema, quando no período das chuvas intensas em dezembro e início de janeiro ocorreram infiltrações de água nas paredes do salão expositivo que propiciaram o crescimento de muitos pontos de mofo nas paredes da galeria, e, mais grave ainda, os trabalhos de fotografia da Professora Rosana Paste foram atingidos pelo mofo. Sendo assim, após informar aos artistas e conversar com os curadores, a PROFESSORA Isabela decidiu interromper a Mostra e iniciar a desmontagem da exposição. Dessa forma, a Mostra Poéticas, cuja previsão de término ocorreria em trinta de janeiro foi desmontada na primeira semana de janeiro. Está sendo definido se a mesma poderá acontecer virtualmente nas redes sociais da GAP. Por esses motivos a coordenadora entende que seria um equívoco agendar a Exposição dos Alunos da UFF para montagem no mês de março, com todas essas questões estruturais envolvidas e tantos elementos complicadores faz-se necessário o aguardo de definições das providências que serão tomadas pela Direção do Centro de Artes para solucionar as demandas apresentadas. Mas, ainda assim diz que pretende manter essa exposição, porém para uma data futura mais oportuna. Professor Carlos se coloca á disposição para negociar essas datas junto ao professor (?) responsável pelo evento na Universidade Federal Fluminense. Dando continuidade à reunião a coordenadora inicia a discussão sobre o próximo assunto da pauta: mudanças no Regimento da Galeria de Arte e Pesquisa solicitadas pela Diretora do Centro de Artes. Informa que a responsável pela mudança do mesmo é a servidora Aparecida Kroling, que já adiantou que o regimento deverá se tornar um Estatuto e que tem recebido todas as orientações da referida servidora para que tais mudanças ocorram da melhor forma possível, informa que a equipe da galeria já fez a leitura do documento e sugeriu propostas e que, seria extremamente importante que todos os conselheiros pudessem contribuir com sugestões para que esse documento seja construído de forma justa para todos. A servidora Déborah se prontificou a enviar o material por email para todos os representantes do Conselho. A seguir, Isabela passa a palavra para a Produtora Cultural Deborah Correa que fará uma explanação sobre o projeto "Histórias da GAP" que está sendo preparado para concorrer ao Edital da SECULT na categoria Ponto de Memória. Explica que o projeto seria um ponto de partida para iniciar o projeto de tornar a GAP um patrimônio, visto a importância da mesma para a cultura capixaba. Sugere que o proponente seja o servidor aposentado da galeria Wellington pereira devido ao seu conhecimento do assunto, Wellington foi o primeiro funcionário do espaço e conhece a fundo a história da galeria, além da sua afinidade com o tema, uma das propostas apresentadas no projeto é a digitalização do arquivo de documentos da Gap e Wellington foi o servidor que organizou todos os documentos do arquivo, portanto parece ser uma indicação bastante coerente, a GAP como geradora de pesquisa. Professor Daniel parabeniza a equipe pela iniciativa e relembra que os processos de digitalização costumam ser bastante caros, Deborah informa que o setor de arquivos (?) da UFES já se prontificou a ajudar e, inclusive já visitou o local. Isabela aproveita a oportunidade e convida os conselheiros a contribuir com o projeto que deverá ser enviado para a Secretaria de Cultura até o dia seis de fevereiro, diante do curto prazo de tempo solicita que os membros do Conselho aprovem a indicação do proponente, o que foi aprovado por todos. Nada mais havendo a tratar a coordenadora deu por encerrada a reunião, e eu, Denise Vieira Cesar, lavei a presente ata, que após lida e aprovada vai devidamente assinada. Vitória, vinte e seis de janeiro de dois mil e vinte e três.